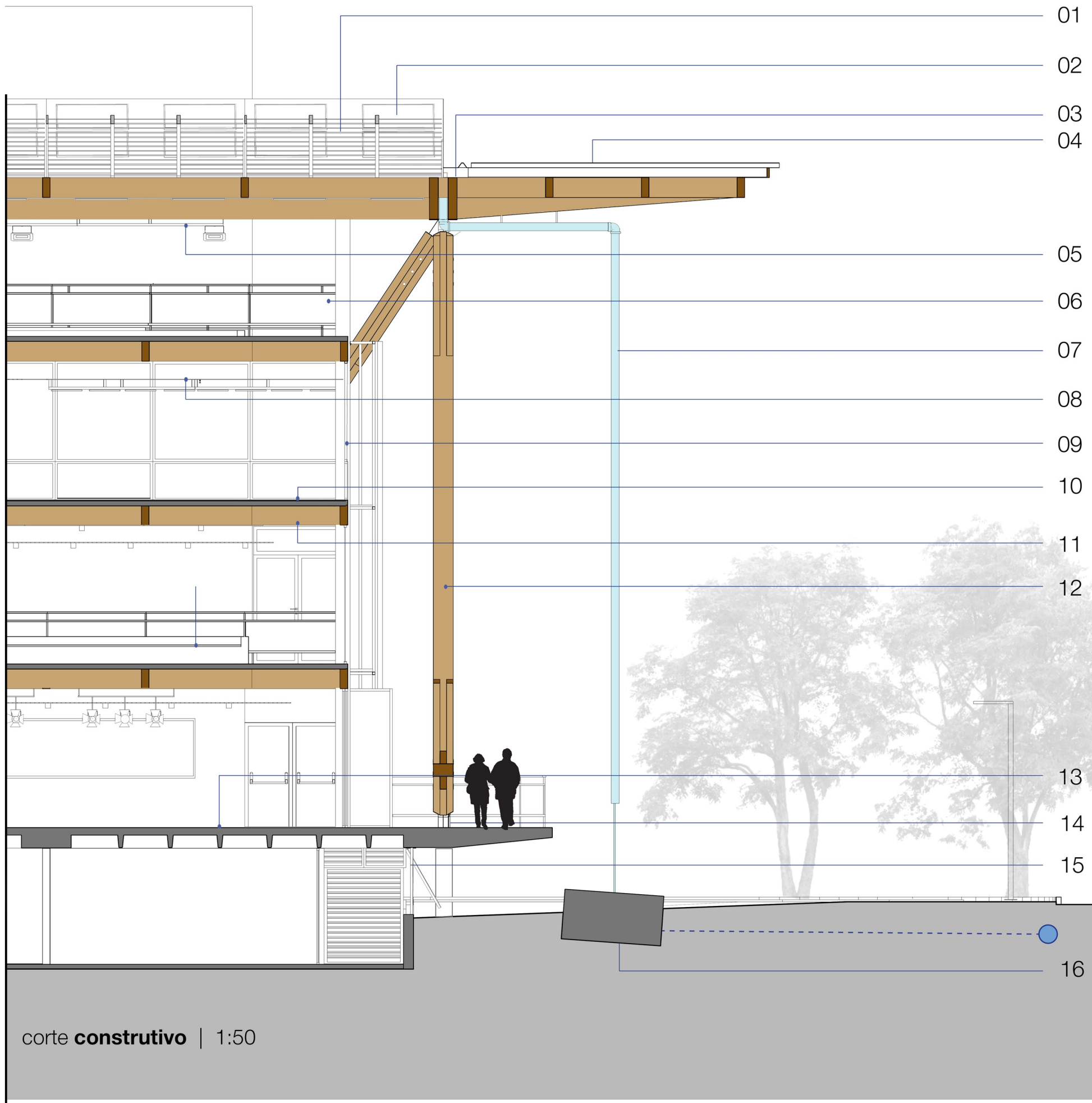


01. SHED COM VENEZIANAS EM ALUMÍNIO PARA VENTILAÇÃO PERMANENTE 02. SISTEMA DE PAINÉIS SOLARES 03. SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS 04. COBERTURA EM TELHA FORRO TERMO ACÚSTICA TRAPEZOIDAL 05. INFRAESTRUTURA PARA ILUMINAÇÃO 06. GUARDA CORPO EM TUBOS METÁLICOS GALVAIZADOS A FOGO COM TELA GALVANIZADA 07. DUTO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM AÇO GALVANIZADO 08. FORRO EM TELA DE AÇO GALVANIZADO 09. ESQUADRIA EM ALUMÍNIO PISO TETO COM VIDROS LAMINADOS 10mm COM PVB DE ALTO DESEMPENHO 10. PISO EM CARPETE SOBRE CONTRAPISO REGULARIZADO, EM LAJE PAINEL COMPOSTO DE CIMENTO CONTRA-PISO ARMADO 11. VIGA EM MADEIRA LAMINADA ENGENHEIRADA 12. PILAR EM MLC 30X30cm 13. PISO EM PLACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO 1,20x1,20m SOBRE CONTRAPISO REGULARIZADO EM LAJE NERVURADA EM CONCRETO ARMADO 14. INSERTO METÁLICO DE ANCORAGEM DO PILAR EM MLC 15. ESQUADRIA COM VENTILAÇÃO PERMANENTE 16. CAIXA DE RECOLHIMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS



Vista pela Rua Júlio de Castilho com Rua Herbert de Azevedo



Jardim privativo da Diretoria e CDE



Terraço-jardim



Unidades Organizacionais



Área de Conforto



Estúdio Áudio-visual

axonometria explodida sistema estrutural

7. cobertura
telhas termocústicas
lajes técnicas
sheds fotovoltaicos
com veneziana translúcida
casas de máquinas
reservatórios superiores

6. estrutura cobertura
modulação 16x16m
pilares em "V" 500x500mm
grelha primária MLC
viga dupla 200x1600mm
grelha secundária MLC
viga 100x300mm

5. pele bioclimática
baguetes 100% terracota
porosa 50x50mm
(ver detalhe fixação)

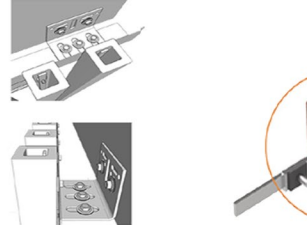
4. lajes
lajes de placas pré-moldadas
em painel wall esp. 230mm
travamento central em
estrutura metálica do
conjunto de elevadores

3. estrutura blocos
modulação 12x12m
pilares MLC 300x300mm
viga MLC 150x400mm
grelha secundária MLC
viga 100x400mm
modulação 6x16m para
a sala multiuso com
pilares MLC 400x400mm
vigamento MLC 800x200mm
travamento vertical lateral
em concreto armado

2. estrutura base
modulação 6x6m
laje nervurada 1000x1000x400mm

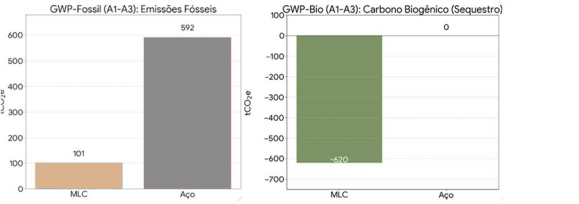
1. fundação e terreno
laje sobre fundação radier
pilares concreto 400x400mm
bacia captação pluvial
pisos drenantes
bordamento verde muro pedra natural
52% área permeável
afastamentos de 10 e 15m para fundação

Detalhe típico de fixação
Brise de Terracota Porosa

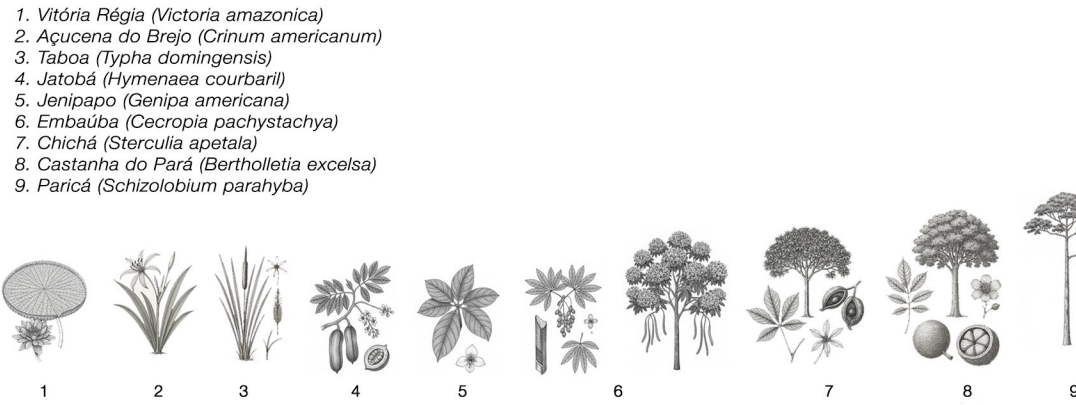


A baguete de terracota natural oferece um sistema de brise estético e eficiente, garantindo resistência ao vento e dilatação controlada para fachadas ventiladas através de sua fixação robusta em perfil estrutural galvanizado. Ecologicamente, a terracota é um material cerâmico com forte identidade cultural e durabilidade, promovendo uma solução de sombreamento que contribui para a eficiência energética do edifício. Sua instalação é precisa e suportada por parafusos M6 e barras de aço, destacando-se como uma vantagem técnica e sustentável no revestimento arquitetônico contemporâneo. As baguetes de terracota natural são perfuradas a 20 mm de borda para passagem de barras de aço galvanizado de Ø10 mm. O conjunto é travado em canchilhões metálicos fixados ao perfil estrutural, com parafusos M6. O sistema garante alinhamento preciso, resistência ao vento e dilatação controlada da fachada ventilada.

Balanco Carbono Negativo MLC x Emissões em Aço
Vantagem Climática da Construção em Madeira



A análise comparativa entre a estrutura de Madeira Laminada Colada (MLC) e sua equivalente em Aço, considerando o escopo cradle-to-gate (A1-A3), demonstra uma clara superioridade da MLC em termos de sustentabilidade climática. No indicador GWP-Fossil (Potencial de Aquecimento Global Fossil), a MLC registra emissões significativamente menores (101 tCO2e), representando uma redução de aproximadamente 83% em relação ao Aço (592 tCO2e). O diferencial crucial reside, no entanto, no GWP-Bio (Carbono Biogênico): enquanto o Aço apresenta valor nulo, a MLC exibe um expressivo sequestro de carbono biogênico de -620 tCO2e. Ao integrar as emissões fósseis com o sequestro biogênico, a MLC atinge um balanço líquido negativo de -519 tCO2e, posicionando-se como uma tecnologia de construção que efetivamente remove carbono da atmosfera, em contraste direto com o Aço, que contribui com uma emissão líquida positiva de +592 tCO2e. O desmatamento em Rondônia, que pode ser visto na escala do continente americano, tem apresentado altos índices de redução, justificando o sistema proposto.



nova sede do sebrae
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

Promoção:



Organização:



Apoio:

